

Data: 08/10/2021
Duração: 1h
Videoconferência

**Ata da 9ª Reunião Ordinária
Conselho Fiscal do IGEPEV**

Reunião solicitada por:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Tipo de reunião:	Ordinária		
Condução:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Redator da Ata:	Nadia Rocha		
Conselheiros:		Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho) Henrique Pereira Mascarenhas – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular) Gleison Augusto Furtado Gomes – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular) Antônio Luis da Silva Aragão – Representante dos Servidores Públicos em Atividade do Estado do Pará (Membro Titular) Miguel Evangelista Miranda Cruz – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente) Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes – Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular) Ten. Cel. QOPM Alessandro Cesar Capistrano Neves – Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)			
Assunto:	Abertura				
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a Nona Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do IGEPEV, por videoconferência, procedida pelo Presidente do Colegiado, Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras.					
Pauta:	Relatório Mensal de Investimentos – Agosto/2021	Relator:	Henrique Mascarenhas		
<p>O Presidente do Colegiado, Antonio Fernando de Oliveira Dantas Amoras, iniciou a sessão passando a palavra para o Conselheiro, Henrique Mascarenhas, representante do Governo do Estado do Pará, que fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPEV, referente ao mês de agosto de 2021. O Conselheiro iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de agosto foi de 1,12% (um vírgula zero doze por cento), expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.211.293.592,79 (quatro bilhões, duzentos e onze milhões, duzentos e noventa e três mil, quinhentos e noventa e dois reais e setenta e nove centavos) e o FINANPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$228.742.939,04 (duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e nove reais e quatro centavos). O Conselheiro apresentou a Carteira de Investimento Global do IGEPEV/PA, pontuando a distribuição de recurso por instituição financeira, destacando que Caixa, Banco do Brasil e Itaú são as instituições que possuem maior quantidade de recursos aplicados. Apresentou também a distribuição de recursos por estratégia, bem como a taxa de participação por segmento da carteira. O Conselheiro apresentou também a evolução dos rendimentos do FUNPREV, destacando que no mês de agosto/2021 o rendimento foi negativo de -R\$33.103.462,65 (menos trinta e três milhões, cento e três mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), motivo pelo qual não houve transferência do FUNPREV para o FINANPREV em atendimento à LC nº 129/2020. Quanto à evolução do rendimento da carteira FUNPREV por segmento, o Conselheiro informou que os rendimentos foram negativos no mês de agosto/2021, tanto na renda fixa quanto na renda variável. Destacou ainda a evolução</p>					

do Patrimônio Líquido do FINANPREV, bem como a evolução dos rendimentos, informando também sobre as movimentações realizadas na carteira FINANPREV no mês de agosto/2021. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa ficaram abaixo da meta atuarial, tanto no mês de agosto/2021 como no ano. O Conselheiro informou ainda a trajetória da taxa SELIC, que no mês de agosto/2021 atingiu a marca de 5,25% (cinco vírgula vinte e cinco por cento). Quanto à meta de inflação e IPCA acumulado, o Conselheiro informou que o IPCA atingiu 9,68% (nove vírgula sessenta e oito por cento) no mês de agosto/2021 para uma meta de inflação de 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento). O Conselheiro destacou que o desempenho dos benchmarks de renda variável no mês de agosto/2021 foi abaixo da meta atuarial para todos, apresentando ainda os benchmarks de investimento no exterior, demonstrando seus desempenhos mensais e anuais, os quais, na análise mensal e anual, estão com sua maioria acima da meta atuarial. O Conselheiro destacou que o Núcleo de Investimentos realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando a distribuição e enquadramento dos investimentos do IGEPREV, especificando os tipos de ativos, valores de cada um, limites e estratégias alvo. Quanto ao cenário econômico, o Conselheiro destacou que os países desenvolvidos tiveram melhores performances na atividade devido à evolução da vacinação contra a COVID-19. Ressaltou que a alta liquidez internacional e o impulso da China e EUA auxiliaram na manutenção de um alto crescimento econômico. Salientou que a melhora no ambiente global e a acomodação das taxas de juros futuros nos EUA geraram um momento de calmaria no mercado, com a alta das bolsas globais. Pontuou que a variante Delta provocou grande preocupação mundial, limitando as perspectivas de recuperação econômica. Na economia brasileira, o Conselheiro destacou o atraso na vacinação, o foco na eleição da câmara e do senado, a paralização das reformas e os sinais de desaceleração econômica com o fim do auxílio emergencial. Salientou que há uma pressão sobre a taxa de câmbio e sobre o risco país, devido à expectativa de inflação em alta, o que elevou os riscos da política monetária extraordinária executada pelo Banco Central brasileiro. Informou que o choque de energia e aumento das tarifas tente a agravar o cenário inflacionário, o que deve impactar no crescimento do PIB de forma negativa. Ressaltou que as percepções sobre o país se apresentaram mais positivas, à medida que o país sai da fase mais aguda da segunda onda de coronavírus e a economia reabre. Sobre o desempenho do FUNPREV, o Conselheiro informou que o retorno do Fundo no ano de 2021, em 12 meses e em 24 meses encontra-se abaixo da meta atuarial do período. Pontuou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou que há a necessidade urgente de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento da meta atuarial anual. O Conselheiro apresentou o desempenho do FUNPREV por estratégia, destacando que, na estratégia de renda fixa, ocorreu a maior saída de recursos da carteira, com redução de 12,29% (doze vírgula vinte e nove por cento), sobretudo nos juros nominais e IRF-M. Informou que também foi reduzido o IRF-M 1+, IMA-B 5+, IDKA 2 e Vértice. Ressaltou que houve aumento do peso da estratégia Alocação Dinâmica na carteira agregada, a qual foi exitosa em conter uma maior desvalorização na estratégia de Juros Nominais, haja vista a contínua perda de atratividade desta estratégia, pontuando que as recomendações do Núcleo Gestor de Investimentos para zerar Juros Nominais não foram integralmente acatadas. Quanto à renda variável, o Conselheiro informou que houve um aumento de 9,60% dos recursos aplicados, ressaltando que o impacto desta realocação foi parcialmente exitoso. Ponderou que a Renda Variável Brasil, após a segunda onda de COVID no país, teve forte valorização, porém, após uma série de eventos políticos, com a aceleração da inflação e alta da SELIC, ocorreu uma forte realização das ações brasileiras. No que tange as estratégias voltadas ao Exterior, o Conselheiro informou que estas aumentaram em 2,74% (dois vírgula setenta e quatro por cento) a porcentagem dos recursos, sendo estes direcionados para ativos internacionais dolarizados ou com hedge cambial. Pontuou que essa movimentação surtiu efeitos positivos, agregando maior diversificação na carteira de investimentos do Instituto. O Conselheiro apresentou também uma reavaliação da estratégia de investimento da Carteira FUNPREV, bem como uma proposta para alteração da mesma. O

Conselheiro finalizou a apresentação listando os fundos de investimentos que compõem as carteiras do FUNPREV e FINANPREV.

Deliberação:	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de agosto de 2021, agradecendo a equipe do Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPREV pela apresentação, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do FUNPREV e FINANPREV.
---------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal do IGEPREV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária de Conselho do IGEPREV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Conselho Fiscal do IGEPREV.

Belém, 08 de outubro de 2021.

Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho)

Henrique Pereira Mascarenhas

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

Gleison Augusto Furtado Gomes

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

Antônio Luis da Silva Aragão

Representante dos Servidores Públicos em Atividade do Estado do Pará (Membro Titular)

Miguel Evangelista Miranda Cruz

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)

Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes

Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular)

Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves

Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)